

## **CARTA AOS DEPUTADOS DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO (CFOP) DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Para enfrentar os problemas de falta de investimento e financiamento que as três universidades públicas paulistas - USP, Unesp e Unicamp - vivenciam atualmente, os servidores técnico-administrativos e docentes da FCT/Unesp apresentam as seguintes reivindicações aos deputados que compõem a Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento (CFOP) da Assembleia Legislativa de São Paulo:

### FINANCIAMENTO DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS:

- **Cessação da política de isenções fiscais que comprometem as receitas públicas; em 10 anos, foram R\$ 115,5 bilhões em isenções, que representaram uma perda de receita para as 3 universidades paulistas em torno de R\$11,5 bilhões;**
- **Cumprimento, por parte do governo estadual, do artigo 27 da Lei Complementar nº 1.010/2007, que criou a São Paulo Previdência – SPPrev – que prevê o pagamento da insuficiência financeira entre o valor total da folha de pagamento dos benefícios previdenciários e o valor total das contribuições previdenciárias dos servidores;**
- **Aumento do repasse do ICMS destinado às universidades públicas paulistas – Unesp, USP e Unicamp de 9,57% para 11,6% do total do produto do ICMS-QPE, sem os descontos que hoje incidem na quota-parte destinada às universidades;**
- **Criação de uma política estadual de permanência estudantil, garantindo que estudantes carentes economicamente consigam permanecer na universidade com recursos previstos para o pagamento de bolsas de auxílio, de extensão e de pesquisa, bem como para construção/ampliação das moradias estudantis e dos restaurantes universitários.**

### PARA A UNESP:

- **Contrapartida do governo estadual resultante da expansão de cursos e unidades ocorrida nos anos 2000;**
- **Retomada das contratações de servidores técnico-administrativos e docentes, interrompidas em 2014 (hoje há um déficit de 800 docentes em toda a universidade – professores que se aposentaram, exoneraram ou faleceram ao longo desse tempo);**
- **Valorização salarial dos servidores técnico-administrativos e docentes; as perdas com a inflação no período 2015-2019 já alcançaram mais de 20%. Além disso, desde 2015 houve quebra na isonomia de cargos e salários em função de reajustes diferenciados na Unesp em relação às outras duas universidades paulistas.**

### PARA A FCT/UNESP - PRESIDENTE PRUDENTE:

- **PROJETO DE PRODUÇÃO DE ENERGIA FOTOVOLTAÍCA (para garantir produção de energia de forma autônoma e redirecionar recursos financeiros para pesquisas, laboratórios e salas de aulas);**
- **CONSTRUÇÃO DE UM BLOCO DE MORADIAS (para atender à demanda crescente de estudantes que entraram pelo regime de cotas sociais e raciais);**
- **REFORMA DO AUDITÓRIO (para uso interno e externo da comunidade universitária);**

- **REFORMA DO ESPAÇO DO DIRETÓRIO ACADÊMICO (para dar segurança e conforto a este importante espaço de convivência dos estudantes);**
- **AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE REFEIÇÕES SERVIDAS ATUALMENTE NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO;**
- **REPOSIÇÃO IMEDIATA DAS CONTRATAÇÕES DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS E DOCENTES DECORRENTES DE APOSENTADORIAS E EXONERAÇÕES OCORRIDAS DESDE 2014.**

Nossa luta, hoje e sempre, é em defesa da Universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada no Estado de São Paulo.

**Associação dos Docentes da Universidade Estadual Paulista (ADUNESP)  
Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Estadual Paulista (SINTUNESP)**

**Presidente Prudente, 27 de setembro de 2019.**